

## TOPOLOGIA DO ENTRE E NOMADISMO PSÍQUICO

Marcelo Ariel

2016



### Stalker zone

A manifestação da energia do ser  
na série infinita de metamorfoses começa  
com a perda do eu dizível  
com a transformação do serdotempo em  
s e r d o e s p a ç o  
essa é a condição radical  
para que seja possível  
a inauguração topológica  
de UM FORA ou  
DE UMA VIDA

O eu é uma porta que só abre PARA FORA  
este FORA é a descoberta e aceitação DO INDIZÍVEL  
é UM FORA de um tempo que pode ser medido  
é um tempo e um espaço anteriores ao tempo e espaço pensáveis  
podemos afirmar que no impensável e no ininteligível  
se iniciam a abertura da porta  
e ESTE MOVIMENTO ATÉ A PORTA E DA PORTA ATÉ O FORA MÚLTIPLO  
é o que chamamos de topologia do 'Entre !'  
Nós somos espaços, que se movem através das aberturas para o impensável  
que pode ser sentido como uma série de infinitos  
Somos espaços destinados à metamorfose contínua  
que é uma ressonância da manifestação da energia,  
do movimento sem começo , nem fim  
da MATÉRIA ESCURA  
e de outros espaços

Uma caminhada que é também uma ressonância  
dos movimentos estelares

e nasce com a perda da interioridade,  
com ' A vida como topologia cósmica'  
ou como a reverberação de ' múltiplas exterioridades'

Ao dizer EU criamos um espaço vazio e um símile que gravita sobre si mesmo  
por zonas de reconhecimento quando poderia, perdendo seu centro  
flutuar por zonas de estranhamento, zonas de surto que tornam a porta visível  
como porta e não como inalcançável névoa de sonho. A Névoa de sonho é o espaço  
sideral da memória, poderíamos chamar a vida como topologia do 'Entre!' de ' A vida  
de um vidente ou seja de um artista'

A vida de um artista-vidente pode ser um lento , difícil e jamais acidental movimento de  
girar a chave da fechadura  
e a chave é nosso olhar  
desde que sejamos capazes  
de escutar a porta,  
ver é escutar

O artista não abre a porta para si,  
é uma abertura para outros;  
para outra  
vida,

para a série infinita de metamorfoses  
que dormindo dentro do nosso inexistente eu\_\_\_\_\_

Os autênticos artistas são caminhantes, STALKERS

Estão num lugar entre a porta e o mundo e não se cansam de nos falar da chave,  
de nos mostrar indícios da porta,  
o problema é que do lado de dentro da linguagem  
não podemos ouvi-los.

\* Texto lido no encontro promovido dentro da exposição "isso se dá porque" de Bruno Kurru na Zipper Galeria

